São Paulo Tech School

João Otávio Fernandes Oliveira

RA:03241038

Projeto individual

São Paulo

2024

Contexto

Trinta e um por cento dos brasileiros são evangélicos. Em dez anos, eles serão o maior percentual da população. O crescimento no número desses fiéis tem desdobramentos significativos na cultura, costumes, política, artes e várias atividades econômicas.

Todavia, os evangélicos ainda são pouco compreendidos e motivo de preconceito por parcelas da sociedade mais bem aquinhoadas em termos econômicos e educacionais e por setores de tendências políticas.

Devido a essa falta de informação e ao preconceito, discutir a realidade evangélica é “como andar num pântano minado e potencializado pelo momento, quando há uma polarização do país, muitas vezes pautada pela questão, devido à participação de evangélicos na política”, segundo o antropólogo digital [Juliano Spyer](http://www.iea.usp.br/pessoas/pasta-pessoaj/juliano-spyer), pesquisador do Centro de Pesquisas em Consumo e Sociedade (Cecons) da UFRJ e colunista do jornal Folha de S.Paulo.

Preconceito

“Quando falamos sobre os evangélicos, dizemos que eles são contra o Estado laico. No entanto, quem defende o Estado laico em espaços públicos faz comentários sobre esses fieis que poderiam ser enquadrados, do ponto de vista jurídico, como ofensa à religião”, afirmou.

Para ele, a visão que a classe média e as elites têm do brasileiro pobre é a de “alguém parecido conosco, só que incompleto, uma visão que tende a ver esse brasileiro como alguém menos capaz ou de alguma forma patologizado”. Essa percepção é estendida aos evangélicos, disse, cujo perfil médio apontado pelo Data Folha em 2020 é de alguém “preto, pobre, periférico e mulher”.

Três motivos principais o levaram a escrever “Povo de Deus”, disse. Um deles tem a ver com um lado brutal na vida familiar: “Para mim, a violência doméstica era algo abstrato. Lá isso é algo presente nos finais de semana. O marido recebe o salário, gasta parte do dinheiro no bar e quando chega em casa começa uma discussão agressiva que dura horas. Não dá para chamar a polícia ou bater na porta da casa”. No entanto, esse tipo de violência ligada ao álcool deixa de existir entre os evangélicos, que têm de parar de beber e de fumar, não podem ter relacionais extraconjungais e devem usar todo o dinheiro em benefício da família, afirmou.

Outra motivação de Spyer é o papel da leitura, sobretudo da Bíblia, nas igrejas evangélicas. “A maioria dos fiéis estudou até o quarto ano, mas muitos são analfabetos ou analfabetos funcionais. Na igreja, há uma diferença notável na capacidade de ler e escrever, mas a leitura da Bíblia é obrigatória para participar da igreja. Isso faz com que sejam criadas escolas noturnas de alfabetização.”

O bairro tinha três bibliotecas fechadas, uma municipal sem funcionar há 13 anos e duas em escolas de ensino fundamental que receberam acervo do governo, mas empilharam os livros num canto para usar o espaço como sala de aula, disse Spyer. No entanto, o bairro tinha uma livraria evangélica, com Bíblias de todos os tipos e formatos, mas também cerca de 150 outros livros. O interesse pela cultura e pelo conhecimento ecoa mais nos círculos evangélicos do que fora deles, disse o antropólogo.

O terceiro aspecto que o estimulou foi a promoção da dignidade entre os evangélicos. “Certa vez estava com 11 homens num encontro. Quando terminou, o que era mais próximo de mim disse: ‘Todos esses homens que estavam aqui passaram pela prisão’. Nos 18 meses que passei lá, nada deu a entender que eles eram tinham estado na prisão”. Aliás, destacou, a única alternativa aceita pelos grupos criminosos para um de seus integrantes deixá-lo, se sofrer retaliações, é entrar para uma igreja evangélica.

Outra constatação de Spyer no bairro foi quanto as relações das mulheres com outras pessoas. “Sempre que me aproximava de uma mulher adulta para conversar, à luz do dia, percebia uma expressão de inquietação, pois fatalmente a conversa seria motivo de circulação de comentários, de fofoca, como se fosse a indicação de um contato íntimo.” Nas igrejas evangélicas, “apesar da visão estereotipada de que as mulheres evangélicas são submissas”, ele pode se relacionar com elas, “pois o controle é mais suave", havendo inclusive estímulo para que se insiram socialmente, trabalhem com carteira assinada e invistam na própria formação", acrescentou.

A importância de ir a igreja segundo a Bíblia

Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas procuremos encorajar-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês veem que se aproxima o Dia.

Hebreus 10:25

Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles". Mateus 18:20

Alegrei-me com os que me disseram: "Vamos à casa do Senhor!" Salmos 122:1

Transformação de vida

A igreja teve papel fundamental na minha formação como pessoa e desenvolveu em mim um senso de sensibilidade e responsabilidade do ambiente a minha volta.

No ano de 2022 eu estava afastado da igreja e não tinha um convívio com as minhas amizades da igreja, então em certo dia minha mãe me cobrou isso e eu analisei e percebi que muito do meu afastamento de Deus estava ligado de convívio com irmãos em Cristo.

No meio do ano de 2022 comecei a me envolver em ações de serviço na igreja o que consequentemente me fez estar mais próximo de Deus e entender que como mencionado no livro de Marcos 10: 43-45 na Bíblia o maior é aquele que serve ao próximo, assim despertando em mim cada dia mais o desejo de servir a Deus e ao próximo.

Objetivos

* Mudar a visão das pessoas sobre a igreja
* Utilizar de boas palavras e frases para promover a empatia
* Abrir portas para a mudança de vida através da igreja
* Construir relações empáticas entre as pessoas a partir de doações de boas palavras
* Mostrar o impacto da palavra de Deus na vida e no cotidiano

Justificativa

Impactar a vida das pessoas mostrando como Deus nos transforma dia a dia

Escopo

1. Descrição do projeto: A DigitalChurch é um projeto que tem como premissa mudar a visão que as pessoas têm sobre a igreja mostrando como a igreja muda a vida das pessoas a partir do amor de Deus sobre elas.
2. Resultado esperado: Ajudar pessoas que estão perdidas a procura de um propósito, achando-o dentro da igreja, enxergando-o em Deus, assim mudando completamente a maneira como elas vivem.
3. Limites e exclusões: O projeto se concentra exclusivamente a doações de frases, versículos e conselhos e não contará com um sistema de arrecadação de fundos, roupas, pix ou cesta básica.

Premissas

* + Banco de dados remoto disponibilizado, somado a API para posterior verificação dos dados na interface do usuário;
  + O projeto será para uso desktop e disponível para os navegadores Google Chrome, Opera e Microsoft Edge.
  + O usuário possui um computador com a configurações necessárias para utilizar o site

Restrições do projeto

* + O prazo de entrega do projeto é de 45 dias, pois requer aprimoramento e integração a API web-data-viz
  + O mural de compartilhamento está restrito a compartilhamento somente de usuários que possuem conta na DigitalChurch

Macro Cronograma

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Macro atividades | Data início | Data Final |
| Montagem do projeto e seus requisitos | 29/04/2024 | 03/05/2024 |
| Desenvolvimento | 04/05/2024 | 18/05/2024 |
| Integração com a API | 19/05/2024 | 31/05/2024 |
| Ajustes no CSS | 31/05/2024 | 03/05/2024 |
| Preparação para a apresentação | 03/05/2024 | 11/06/2024 |

Backlog:



Especificação da dashboard:

Tabela

Descrição gerada automaticamente